



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA AVALIAÇÃO
<b>Autor</b>	RICHER RODRIGUES RIBEIRO
<b>Orientador</b>	MARIANA BOHNS MICHALOWSKI

**RESUMO:** O trabalho propõe-se a analisar descritivamente alguns aspectos da implementação da política do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, através da experiência em uma das unidades (Núcleos de Avaliação das Unidades - NAUs). Através desta análise tentamos verificar dificuldades e potencialidades percebidas na implementação do SINAES. Metodologia: análise documental do SINAES e a revisão de artigos acadêmicos sobre avaliação de Políticas Públicas, o SINAES, sua política, desafios, perspectivas, e contribuições para a qualidade do ensino superior. Justificativa: a avaliação e monitoramento de políticas públicas fazem parte do Ciclo de Políticas Públicas, mas é a parte menos estudada na literatura. Em nossa realidade não existem muitas políticas que visem avaliar os serviços públicos. O ciclo de políticas públicas compreende: a entrada do tema na agenda, a formulação, a implementação e avaliação da política. Na área de educação superior a avaliação vem se expandindo e está formalmente institucionalizada. O SINAES, é um amplo sistema de avaliação, ainda em fase de expansão e constante adequação. O campo de estudos de implementação de políticas públicas está fortemente atrelado às necessidades de desenvolvimento de melhorias nos processos político administrativos, que permitam o incremento das atividades implementadoras. Uma característica explícita na literatura internacional é que a análise de políticas públicas é uma forma de pesquisa aplicada para entender profundamente problemas sociotécnicos e, assim, produzir soluções cada vez melhores. Desenvolver as políticas de avaliação da educação é uma tarefa democrática que vai de encontro à função social da Universidade. Porém, na prática apresenta-se fazer com que os resultados se traduzam em melhorias é um desafio. Embora haja esforço das unidades em fortalecer os NAUs, existem algumas dificuldades ligadas ao arranjo político institucional vigente, como a limitação de verbas e pessoal, além de diferentes ideologias transversais ao SINAES e sua institucionalização que limitam a capacidade institucional dos NAUs. A avaliação é a ferramenta principal da organização e implementação das reformas educacionais pois gera insumos que orientam as mudanças em todas as instâncias institucionais: mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, nas políticas e prioridades de pesquisa entre outros. Portanto, trata-se de um instrumento de transparência e participação social. Mesmo ainda carecendo de aprimoramentos. Contudo, chama-se atenção para o fato que houve aumento dos índices de qualidade da educação superior desde a implementação do SINAES em 2004. Futuramente a experiência da avaliação na educação pode ser levada a outras áreas de políticas públicas.